

A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Amanda Ribeiro de Castro² - FE/UFG

Thiago Gonçalves da Silva³-FE/UFG

Ushuaia Alves de Carvalho Moyano⁴-FE/UFG

RESUMO:

Este resumo apresenta as considerações sobre o Estágio realizado, em 2014, no Centro Municipal de Educação Infantil Primeiros Passos, da cidade de Goiânia, com alunos de quatro anos. Em nosso Projeto foram utilizadas metodologias centradas na discussão e ampliação do conhecimento (através de perguntas a partir da contação de histórias), bem como na interação e no trabalho em grupo. Para tanto, utilizamos a concepção de Projetos com base em Hernández (1998)⁵, Helm e Beneke (2005)⁶. A prática docente no Estágio possibilitou reconhecer a necessidade de definir uma proposta didática apropriada ao contexto e aos sujeitos. O trabalho com a contação de histórias foi orientado para o desenvolvimento das habilidades de letramento, com base em Soares (1998)⁷, não se tratando, portanto, de realizar uma abordagem de alfabetização propriamente dita. A contação de histórias teve como objetivo auxiliar a prática pedagógica rumo à aquisição de conceitos gerais, relativos à construção da leitura e da escrita, visto que oferece condições para o seu desenvolvimento (SOUZA e BERNARDINO, 2011)⁸. Na Educação Infantil, a narração de histórias evidencia uma prática que auxilia a criança, com colaboração do professor, a refletir sobre suas ações e assim compreender e transformar sua realidade. Pelas histórias contadas a criança é capaz de perceber a diferença entre fantasia e realidade. A escuta de histórias representa o início da formação do leitor. É por meio da literatura que a criança encontra um suporte para descobrir e compreender o mundo (ZILBERMAN, 2003)⁹. Portanto, a comunicação e a oralidade possibilitam a inserção e participação da criança nas práticas sociais. Em vista disso, a contação de histórias deve ser compreendida como um recurso indispensável ao desenvolvimento de funções mentais como raciocínio, imaginação, conhecimento de si e do mundo, identidade, afetividade, criatividade dentre outros (ABRAMOVICH, 2005)¹⁰. As histórias contadas influenciam o processo criativo da criança, pois estas ampliam suas habilidades a partir do que lhe é proporcionado.

Palavras-chave: Contação de Histórias. Estágio. Linguagem oral.

¹ Trabalho de Estágio em Educação infantil orientado pela Profª. Drª. Noêmia Lipovetsky noemianet@uol.com.br

² amanda.rcastro@hotmail.com

³ fontinellybrasilthiago@gmail.com

⁴ su_moyano@hotmail.com

⁵ HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

⁶ HELM, Judy Harris; BENEKE, Sallee. **O poder dos projetos: novas estratégias para a educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

⁷ SOARES, Magda Becker. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

⁸ SOUZA, L; BERNARDINO, A. A contação de histórias como estratégia pedagógica na educação infantil. **Educere et Educare-Revista de Educação**, n.6. Cascavel, 2001.

⁹ ZILBERMAN, R. **A literatura infantil na escola**. SP: Global, 2003.

¹⁰ ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: gostosuras e bobices**. SP: Scipione, 2005.